



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

Monitoring of child growth and development in primary care

Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil na atenção básica

Control de crecimiento y desarrollo del niño en la atención primaria

Andressa Louisy Ferraz Souza¹, Márcia Teles de Oliveira Gouveia², Maria de Jesus Lima Almeida³, Cynthia Roberta Dias Torres⁴

ABSTRACT

Objective: To raise studies in the literature on the monitoring of child growth and development; to describe trends identified research and produce information and analyzes of the knowledge of the actions of the growth and development in primary care and its implications on child health. **Methodology:** This is a integrative search performed for publications of the period from 2000 to 2010 in the Virtual Health Library. **Results:** Of the 15 papers analyzed, 60% of authors were nurses. From the analysis and interpretation of articles five categories emerged: attention to children's health in primary; general growth and development; operationalization surveillance activities; quality of shares in primary care, health care and promotion of child growth and development. **Conclusion:** It appears that the evaluation of growth and development is becoming an increasingly important tool for monitoring the health condition of the child population. For this, it is necessary to know and have dominion of procedures that integrate such assistance in order to play a systematized caring, orderly, genuine and caring.

Descriptors: Child Growth and Development. Child Health. Primary health. Nursing.

RESUMO

Objetivos: Levantar estudos na literatura sobre o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil; descrever as tendências das pesquisas identificadas e produzir informações e análises que permitam o conhecimento das ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na Atenção Básica e suas implicações na saúde da criança. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com publicações do período de 2000 a 2010 na Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultados:** Das 15 publicações analisadas, 60% dos autores eram enfermeiros. Na análise e interpretação dos artigos emergiram cinco categorias: atenção à saúde da criança na rede básica; aspectos gerais do crescimento e desenvolvimento; operacionalização das ações de vigilância; qualidade das ações na atenção básica; assistência à saúde e promoção do crescimento e desenvolvimento infantil. **Conclusão:** Constata-se que a avaliação do crescimento e desenvolvimento está se tornando cada vez mais um importante instrumento para acompanhamento das condições de saúde da população infantil. Para isso, é necessário conhecer e ter domínio dos procedimentos que integram essa assistência, a fim de desempenhar um cuidar sistematizado, ordenado, autêntico e solícito.

Descritores: Crescimento e Desenvolvimento Infantil. Saúde da Criança. Atenção Primária à saúde. Enfermagem.

RESUMÉN

Objetivo: El objetivo era aumentar los estudios en la literatura sobre la vigilancia del crecimiento y desarrollo del niño, describir tendencias identificadas investigación y producir información y análisis para el conocimiento de las acciones del crecimiento y desarrollo de la atención primaria y sus implicaciones en salud del niño. **Metodología:** Se trata de una búsqueda integrativa realizada para las publicaciones de los años 2000 a 2010 en la Biblioteca Virtual en Salud. **Resultados:** De los 15 artículos analizados, el 60% de los autores eran enfermeros. Análisis e interpretación de los artículos surgieron cinco categorías: la atención a la salud de los niños en la enseñanza primaria; crecimiento general y desarrollo, actividades operacionalización de vigilancia, la calidad de las acciones en la atención primaria, la atención de salud y la promoción del crecimiento y desarrollo infantil. **Conclusión:** Se observa que la evaluación del crecimiento y el desarrollo se está convirtiendo en una herramienta cada vez más importante para el seguimiento del estado de salud de la población infantil. Para ello, es necesario conocer y tener procedimientos dominio que integran dicha asistencia con el fin de jugar un cuidado sistematizado y ordenado, genuina y cariñoso.

Descriptores: Crecimiento y desarrollo infantil. Salud del Niño. Primaria de salud. Enfermería

¹ Enfermeira graduada pela UNINOVAFAP. Especialização em Saúde da Família. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: andressalouisy@hotmail.com

² Enfermeira. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: marcia06@gmail.com

³ Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Teresina. Mestre em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: jesuslima@oi.com.br

⁴ Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: cynthiarobertatorres@gmail.com

INTRODUÇÃO

O grupo infantil tem sido alvo de atenção do sistema de saúde por se considerar que a infância é uma das fases da vida na qual ocorrem as maiores modificações físicas e psicológicas, bem como por esse grupo ser mais vulnerável aos agravos de saúde, requerendo, por isso, um acompanhamento mais de perto⁽¹⁾.

Tendo em vista que o crescimento e o desenvolvimento são eixos referenciais a todas as atividades de atenção à criança e ao adolescente sob os aspectos biológico, afetivo, psíquico e social, esse acompanhamento tem a finalidade de garantir qualidade de vida e detectar precocemente transtornos que possam afetar a sua nutrição e o potencial de desenvolvimento psicomotor e social⁽²⁾.

A atenção primária à saúde da criança deve ser planejada de forma abrangente, complexa e integradora, com políticas sanitárias que promovam a reorganização dos serviços de atenção à saúde de forma que tanto a atenção secundária e terciária se constituam em apoio e extensão da atenção primária. Diante disso, é esperado o aumento da consciência para a proteção e os cuidados adequados com a criança, a partir do fortalecimento das competências familiares, o que inclui demanda por serviços de saúde mais apropriados. E isso requer decisão política para a oferta de programas de assistência e de educação em saúde, compromisso profissional e social para informar e orientar as famílias, de modo a torná-las cada vez mais autônomas na proteção das crianças contra doenças e agravos, bem como estimulação de seu desenvolvimento pleno⁽³⁾.

Ressalta-se que estudos que buscam refletir sobre o cuidar da criança podem contribuir para o melhor entendimento dessa temática e direcionar ações específicas a essa população em especial.

Diante do exposto, o presente estudo tem com objetivos levantar estudos na literatura sobre o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil na atenção básica, descrever as tendências das pesquisas identificadas sobre o crescimento e desenvolvimento da criança.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa que tomou como base as publicações no período de 2000 a 2010, que discutem o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. A busca eletrônica deu-se

na BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), com os descritores: crescimento e desenvolvimento infantil; saúde da criança; atenção primária à saúde. Em seguida foi realizada a análise minuciosa das fontes para identificar a correlação com o tema abordado por essa pesquisa, sendo relacionados os estudos que se enquadraram nos objetivos da pesquisa.

Dos estudos pesquisados foram selecionados 15 para análise e discussão, levando em consideração critérios como: ano de publicação, o periódico em que foi publicado e a categoria profissional dos autores.

Inicialmente, realizou-se uma leitura exploratória com a finalidade de verificar em que medida a obra consultada interessava à pesquisa, o que possibilitou ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, com leitura integral da obra, identificação das idéias-chave, hierarquização e sistematização das idéias centrais de cada autor.

Após esta análise, os conteúdos dos 15 artigos foram analisados e agrupados de acordo com a similaridade semântica, possibilitando maior organização do material e emergiram cinco categorias: Atenção à saúde da criança na rede básica; Aspectos gerais do crescimento e desenvolvimento; Operacionalização das ações de vigilância; Qualidade das ações na atenção básica; Assistência à saúde e promoção do crescimento e desenvolvimento infantil.

RESULTADOS

Caracterização dos estudos

Observou-se que no ano de 2007 houve um maior quantitativo de publicações a respeito do tema estudado. No que tange à área de atuação profissional dos autores das pesquisas utilizadas, verifica-se que a Enfermagem desponta com um maior número de publicações, correspondendo a 60% das 15 analisadas, seguida pela Nutrição (13%) e Medicina (7%).

A partir da revisão acerca do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil na atenção básica de saúde, observou-se que as temáticas abordadas com maior frequência nas produções foram às relativas à atenção primária à saúde da criança, conceitos e definições de crescimento e desenvolvimento infantil, monitoração desse processo na rede básica de saúde, a qualidade desse acompanhamento e a promoção do crescimento e

desenvolvimento a partir de medidas assistenciais à saúde.

DISCUSSÃO

Atenção à saúde da criança na rede básica

Crescimento e desenvolvimento infantil são instâncias fundamentais de diferenciação para a vida adulta, constituindo, na atenção à saúde, os eixos referenciais dos cuidados prestados às crianças, acompanhando ou seguindo-se à preocupação imediatista de se contornar os riscos mais visíveis relacionados à própria sobrevivência, nos primeiros meses de vida⁽⁴⁾.

A atenção à saúde da criança representa um campo prioritário de investimentos dentro dos cuidados à saúde da população. Na década de 80, no Brasil, numa ação coordenada entre o governo federal, as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e o Ministério da Saúde, baseado na análise das condições sanitárias e epidemiológicas da população, elaborou o programa de "Assistência Integral à Saúde da Criança"⁽⁵⁾.

Os programas estruturados para oferecer Atenção Básica à saúde da criança têm como metas principais promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação. Necessitam da efetiva participação do indivíduo e da sociedade, pressupondo a integração de diversas classes profissionais que atuam em equipe, devidamente calcados nos saberes interdisciplinares e apoiados pelos diferentes níveis de referência do sistema de saúde⁽⁶⁾.

Em termos de saúde infantil, fica evidente a evolução ocorrida na implementação de políticas assistenciais no país ao longo das últimas décadas do século passado. São ações de promoção do crescimento e desenvolvimento infantil saudáveis, enfocando a vigilância da saúde das crianças e o cuidado às doenças prevalentes, de modo articulado às diretrizes do Programa de Saúde da Família (PSF)⁽⁴⁾.

Aspectos gerais do crescimento e desenvolvimento

A infância é uma das fases da vida onde ocorrem as maiores modificações físicas e psicológicas. Essas mudanças caracterizam o crescimento e desenvolvimento infantil e indicam as condições de saúde e vida da criança.

Quanto à terminologia, crescimento e desenvolvimento correspondem a fenômenos distintos, embora correlacionados. Considera-se crescimento um processo dinâmico e contínuo que ocorre desde a concepção até o final da vida, expresso pelo aumento do tamanho corporal⁽⁷⁾. Já desenvolvimento significa capacidade do indivíduo em realizar funções cada vez mais complexas, ou seja, desenvolver controle neuromuscular, destreza e funções que só podem ser mensurados por meio de provas ou testes funcionais⁽⁸⁾.

O acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento da criança menor de cinco anos, em especial até o segundo ano de vida, é recomendado em função da vulnerabilidade biológica nesta faixa etária, podendo diferentes crianças com a mesma idade apresentar graus de riscos de adoecer e morrer completamente distintos, segundo as condições e qualidade de vida de suas famílias⁽⁷⁾.

Operacionalização das ações de vigilância

A ação primária de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento constitui o eixo central do cuidado infantil e é essencial para a articulação de atividades de prevenção e intervenção. Independente de impacto, a monitorização do crescimento e desenvolvimento infantil tem a vantagem de fornecer *feedback* aos profissionais de saúde sobre o efeito de intervenções ou programas dirigidos à população infantil. A monitorização efetiva, no entanto, requer no mínimo um bom nível de registros, altas taxas de cobertura, regularidade do atendimento, mensurações corretas das medidas antropométricas, educação materna nas ações de saúde e nutrição⁽⁹⁾.

A avaliação periódica do ganho de peso permite acompanhar o progresso da criança, identificando aquelas de maior risco de morbimortalidade, sinalizando o alarme precoce para a desnutrição, a causa básica da instalação ou do agravamento da maior parte dos problemas de saúde infantil⁽⁹⁾.

A detecção precoce de atrasos no desenvolvimento resulta em recuperação de 80% a 90% dos casos, de intervenções imediatas e simples, como orientação à família e estimulação simples e adequada ao problema. Por conseguinte, os marcos do desenvolvimento infantil são importantes fontes de avaliação do desempenho da criança perante as adaptações, os aprendizados e a socialização. A

verificação de alterações no desenvolvimento possibilita ações rápidas e dirigidas que, quando implementadas, proporcionam melhor qualidade de vida para a criança e sua família⁽¹⁰⁾.

Qualidade das ações na atenção básica

Tomando-se por base as pesquisas relacionadas às ações de acompanhamento e desenvolvimento infantil na atenção básica, verifica-se uma prática fragmentada, onde essas ações encontram-se dissociadas das demais ações de assistência à saúde infantil.

Observou-se um elevado percentual de crianças que não tinham o peso marcado no gráfico ou que não tinham uma curva de crescimento traçada no cartão. Ressalta-se o desconhecimento da importância do acompanhamento do crescimento, representado pela precariedade de registro das informações coletadas, falta de orientação às mães e pelos baixos percentuais de pesagens^(9, 11).

Tendo em vista, a importância da família no processo de cuidados infantis e por serem os principais co-responsáveis pela saúde da criança, entende-se que deveria haver uma maior orientação sobre os riscos e conseqüências que o déficit no peso pode trazer para uma criança em fase de crescimento e desenvolvimento acelerado.

Destaca-se que treinamento e a formação de profissionais são fundamentais para atuar dentro de uma percepção holística que abrange o seu compromisso social, relação profissional-paciente e uma interação com as necessidades infantis e a realidade local⁽⁹⁾.

A reversão desse quadro de saúde implica tomada de decisão política, no sentido de mudar o aspecto social-econômico e educacional da população, levando em consideração todas as complexas facetas que afetam a vida da criança⁽¹²⁾.

Assistência à saúde e promoção do crescimento e desenvolvimento infantil

Apesar das propostas de novas estratégias, as ações promocionais de saúde da criança pouco têm se expandido, e o que funciona é o modelo assistencial clínico individual, que prioriza o pronto-atendimento, e a medicalização⁽⁴⁾.

No que tange as respostas às necessidades de prevenção e de tratamento, o conjunto das ações

visa à integralidade na assistência prestada pelos serviços de saúde, deslocando o enfoque de uma assistência baseada em patologias para uma modalidade de atenção que contemple a criança no seu processo de desenvolvimento e crescimento, além de propor a garantia da extensão de cobertura de atenção básica à saúde e, simultaneamente, o aumento da capacidade resolutive⁽⁵⁾.

Percebe-se assim, que, a partir da consulta de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento é também possível o estabelecimento de condutas curativas dirigidas aos processos patológicos presentes e o estabelecimento de condutas preventivas, adequadas à cada idade, sobre vacinação, alimentação, estimulação e cuidados gerais com a criança, em um processo contínuo de educação para a saúde⁽²⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos estudos conclui-se que avaliações em diferentes etapas da vida do ser humano em crescimento podem contribuir para explicações do que ocorreu em fases anteriores e sugerir riscos imediatos, mediatos e tardios para a saúde.

Portanto, é imprescindível que o profissional consiga visualizar os problemas de saúde da criança para planejar ações que possam impactar a saúde da população infantil, além de reconhecer as reais necessidades da criança, prestando-lhe um cuidado que a valorize em sua totalidade.

Diante disso, acompanhar o estado de saúde da criança é “cuidar” para que ela atinja o crescimento pessoal e social. Para isso, é necessário conhecer e ter domínio dos procedimentos que integram essa assistência, a fim de desempenhar um cuidar sistematizado, ordenado, autêntico e solícito.

REFERENCIAS

1. Oliveira VC, Cadete MMM. A consulta de enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Rev. Min. Enferm. 2007 jan-mar; 11(1): 77-80. Disponível em: http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4c6aa723e3bb9.pdf
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília (DF); 2002.
3. Hockenberry M, Wilson D. Wong: Fundamentos de enfermagem pediátrica. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2006.

4. Novaczyk AB, Dias NS, Gaíva MAM. Atenção à saúde da criança na rede básica: análise de dissertações e teses de enfermagem. Rev. Eletr. Enf. 2008;10(4):1124-37. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n4/v10n4a25.htm>.

5. Figueiredo GLA, Mello DF. A prática de enfermagem na atenção à saúde da criança em unidade básica de saúde. Rev Latino-Am Enfermagem. 2003 jul/ago; 11(4):544-51. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&id=S0104-11692003000400019&lng=en&nrm=iso

6. Del Ciampo LA, Ricco RG, Daneluzzi JC, Del Ciampo IRL, Ferraz IS, Almeida CAN. O Programa de Saúde da Família e a Puericultura. Ciênc. saúde coletiva. 2006 set; 11(3): 739-743. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232006000300021&lng=en.

7. Saporolli ECL, Adami NP. Avaliação da qualidade da consulta de enfermagem à criança no Programa de Saúde da Família. Acta Paul Enferm. 2007 mar;20(1):55-61. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002007000100010&lng=en.

8. Carambolante AC, Ferriani MGC. O crescimento e desenvolvimento de crianças na faixa etária de 12 a 48 meses em creche na periferia da cidade de Ribeirão Preto - SP. Rev. Eletr. Enf. 2003; 5(1):28-34. Disponível em: http://www.fen.ufg.br/revista/revista5_1/pdf/cresc_i.pdf

9. Carvalho MF, Lira PIC, Romani SAM, Santos IS, Veras AAC, Batista Filho M. Acompanhamento do crescimento em crianças menores de um ano: situação nos serviços de saúde em Pernambuco, Brasil. Cad. Saúde Pública. 2008 mar; 24(3):675-85. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000300021&lng=en.

10. Gomes RM, Nunes CB. Avaliação do desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem pediátrica. Ensaio e Ciência- UNIDERP. 2006 abr; 10(1): 223-37. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/260/26012756020.pdf>

11. Ratis CS, Batista Filho M. Aspectos estruturais e processuais da vigilância do crescimento de menores de cinco anos em serviços públicos de saúde do Estado de Pernambuco. Rev. Bras. Epidemiol. 2004; 7(1): 44-53. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v7n1/06.pdf>.

12. Monteiro AI, Ferriani MGC. Atenção à saúde da criança: perspectiva da prática de enfermagem comunitária. Rev. Latino-Am. Enfermagem . 2000 Jan; 8(1): 99-106. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692000000100014&lng=en.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2013/04/06

Accepted: 2013/12/10

Publishing: 2014/01/02

Corresponding Address

Márcia Teles de Oliveira Gouveia.

Endereço: Cel. Pedro Basílio, nº 1173. Bairro Piçarra. CEP: 64056-500. Teresina, Piauí, Brasil. Telefone para contato: (86) 9982-5712.

E-mail: marcia06@gmail.com.

Universidade Federal do Piauí, Teresina.